

UNIÃO EVOLUCIONISTA CRISTÃ

Vários confrades militantes do movimento espírita foram entusiasmados pela política. Apesar das controvérsias sobre “trazer a política profana para dentro das Casas Espíritas”, o fato é que houve muitos que foram sinceros e idealistas em torno de suas militâncias política e religiosa, começando esta lista por Bezerra de Menezes, nos idos tempos do século XIX e, só para citar os mais recentes de São Paulo, Campos Vergal, Freitas Nobre, Castro Carvalho, Emílio Manso Vieira, Castro Neves e outros, que não se aproveitaram do movimento espírita como massa de manobra, mas que levaram sua vivência espírita para a vida pública.

No final de 1950, um grupo seletivo de espíritas começa a se reunir para “fundarem uma entidade cívica destinada a orientar os espíritas no tocante aos seus sagrados deveres para com a Pátria”. Já em meados do ano seguinte, aderiram ao grupo inicial confrades de outros Estados, reforçando o caráter de seriedade da proposta.

Em 29 de agosto de 1951, dia do nascimento de Bezerra de Menezes, foi fundada, na Rua Riachuelo 275, a *União Evolucionista Cristã*, que elegeu em 22 de setembro sua primeira diretoria. A sede provisória da entidade recém-fundada estava localizada na Av.



Deputado Euclides Castro Carvalho, defensor da Rádio Piratininga e freqüentador da União Federativa Espírita Paulista, quando recebia a Comenda "Val de Grace", concedida pelo Governo Francês pelos serviços relevantes na área da medicina prestados àquele país. A Cerimônia foi na Assembléia Legislativa de São Paulo, em 1963, e vêem-se em primeiro lugar os Deputados Salomão Jorge, Mário Beni e Nelson Fernandes.

gressos se vejam cercados pela disciplina partidária dos demais partidos políticos que, sem exceção, jamais terão nosso desprendimento, idealismo, compreensão real de suas finalidades e espírito de servir. Desapareceria o inconveniente de, votando em chapas com candidatos nossos, eleger candidatos contrários à nossa Doutrina, como se dá atualmente. Eleger-se-iam de início, no Brasil, centenas de representantes estaduais e federais (...)".

Ingênuos ideais de nossos irmãos do passado... a idéia não perdurou por muito tempo, os próprios espíritas não tinham a unidade que imaginavam ter para levar adiante uma estrutura nacional como esta. Os conflitos doutrinários sempre abafavam idéias de união em torno de temas polêmicos como o político-social, mas, se tivesse vingado, quem sabe não teríamos um país mais estável e fraterno nos dias de hoje?

Quando a Instituição completou dois anos, Eurípedes de Castro, um dos mais entusiasmados confrades com a idéia, visita Chico Xavier em Pedro Leopoldo e pede orientação espiritual sobre o projeto. Ao que vemos na resposta de Emmanuel, este não demonstra o mesmo entusiasmo do grupo organizador da União Evolucionista Cristã.

São João 108, e para Presidente de Honra foi escolhido o Dr. Arthur Lins de Vasconcellos.

Foram distribuídos milhares de opúsculos com os Estatutos e finalidades da nova Instituição para espíritas, não-espíritas, autoridades e enviados para o exterior, que pretendia trabalhar para eleger profitentes da Doutrina Espírita em todo o Brasil e "formar um partido político com ideais espírita-cristãos, impedindo, assim, que os nossos representantes nos Con-

Pedro Leopoldo, 3 de outubro de 1952

Uma palavra, se possível, a respeito da *União Evolucionista Cristã*, entidade cívico-doutrinária que procura encontrar a consiente tomada de posição político-social de espíritas no Brasil.

Resposta de Emmanuel

Meus amigos, muita paz.

Acreditamos que a nossa função, em nos comunicarmos convosco, será sempre a de cooperar, num convênio ativo de boa vontade, com os nossos irmãos encarnados, em favor da vitória do Bem. Nesse sentido, cabe-nos louvar todas as iniciativas que guardam a felicidade coletiva por meta essencial, uma vez que, colaborando, segundo cremos, na melhoria da unidade individual, em nossa tarefa de esclarecimento evangélico, devemos contribuir no engrandecimento do Todo.



Deputado Francisco Carlos de Castro, ex-Presidente da USE, recebendo condecoração na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

mos que aos espíritas cristãos cabe o direito de participação nos serviços direcionais da vida pública, desde que lhes competem à frente da Doutrina, esclarecendo, pois, que só nos resta exaltar o trabalho do Bem infinito, nos variados setores em que se manifesta, com os nossos sinceros votos pelo triunfo vivo dos nossos companheiros que atualmente se consagram à plantação do Evangelho nos arraiais da política nacional.

Atentos aos compromissos de cristianização do homem, a partir de nossa própria renovação íntima, sob os padrões de Jesus, pedimos a bênção do Altíssimo para que nós todos, acima de tudo, POSSAMOS BUSCAR O NOSSO DEVER BEM CUMPRIDO.

Emmanuel